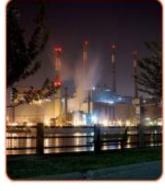


# Relatório de ensaio nº 10600 Código FRHb-cl01\_v.1









Faria & Coelho, Lda FF1 - Caldeira Norbidel NB B6000

1.	(	Objetivo dos ensaios
2.	- 1	Objetivo dos ensaios
3.	(	Cronograma dos trabalhos
4.	E	Ensaio / Norma de referência / Metodologia
5.	Е	Equipa técnica
6.	Е	Equipamentos usados
7.	(	Equipa técnica
	7.1.	. Informações determinadas pela Sondar i
	7.2.	. Informações fornecidas pelo operador
8.	F	Periodos de amostragem
9.	[	Desvios às normas justificações e consequências
10.	. F	Resultados
	10.1	1. Caraterísticas de escoamento
	10.2	2. Parâmetros periféricos
	10.3	
	10.4	4. Validação de brancos de campo5
	10.5	5. Notas
11.	. /	5. Notas
	11.1	
	11.2	2. Análise dos caudais mássicos
12.	. /	Anexos

Elaborado por Ana Correia Ermo

Aprovado por Rui Almeida (Diretor Técnico)



## Objetivo dos ensaios

Cumprimento do Decreto-Lei nº 78/2004 de 3 de abril (artigos 18º, 19º, 20º e 23º), relativo à prevenção e controlo das emissões de poluentes atmosféricos.

#### Informação contratual

Operador: Faria & Coelho, Lda

Localização: Travessa da Flor do Rio n.º 33, 4765-131 Pedome, Vila Nova de Famalicão

Entidade adjudicadora: Pro-C, Unipessoal, Lda Fonte amostrada: FF1 - Caldeira Norbidel NB B6000

## 3. Cronograma dos trabalhos

Amostragem: 05-05-2017

Análise laboratorial: 05 a 10-05-2017 Emissão do relatório: 01-06-2017

## Ensaio / Norma de referência / Metodologia

•	•	•				
Ensaio	Norma de referência	Metodologia	Amostragem	Análise	Data de amostragem	Data de análise
PTS (Partículas Totais Suspensas)	EN 13284-1:2001	Gravimetria	А	А	05-05-2017	08-05-2017
NO <sub>x</sub> (Óxidos de Azoto, expressos em NO₂)	EN 14792:2005	Quimiluminiscência	А	А	05-05-2017	05-05-2017
SO <sub>2</sub> (Dióxido de Enxofre)	EN 14791:2005	Titulometria (Método de Thorin)	А	А	05-05-2017	10-05-2017
CO (Monóxido de Carbono)	EN 15058:2006	Infravermelhos Não dispersivos	А	А	05-05-2017	05-05-2017
COVT (Compostos Orgânicos Voláteis Totais, expressos em C)	EN 12619:2013	FID (Flame Ionization Detection)	А	А	05-05-2017	05-05-2017
H <sub>2</sub> S (Sulfureto de Hidrogénio)	VDI 3486-2:1979	Titulometria (lodometria)	А	А	05-05-2017	08-05-2017
O <sub>2</sub> (Oxigénio)	EN 14789:2005	Paramagnético	А	Α	05-05-2017	05-05-2017
CO <sub>2</sub> (Dióxido de Carbono)	MI.30 ed2 2015-08-28	Infravermelhos Não dispersivos	А	А	05-05-2017	05-05-2017
H₂O (Humidade) EN 14790:2005 Gr		Gravimetria	А	А	05-05-2017	05-05-2017
Velocidade	ISO 10780:1994	Pressão diferencial	А	Α	05-05-2017	05-05-2017
Caudal Volúmico	ISO 10780:1994	Pressão diferencial	А	Α	05-05-2017	05-05-2017
Legenda:	A – Acred	itado N	NA – Não acreditado	0	SC – Subco	ontratado

Os ensaios assinalados com (SC/A), encontram-se fora do âmbito de acreditação da Sondar.i e foram subcontratados a laboratório com o método acreditado.

Os ensaios assinalados com (SC/NA), encontram-se fora do âmbito de acreditação da Sondar.i e foram subcontratados a laboratório com o método não acreditado.

As amostragens realizadas foram da inteira responsabilidade da Sondar.i.

#### 5. Equipa técnica

Trabalho de campo: Nuno Tavares, Ricardo Cardoso

Análise laboratorial: Milena Matias

Elaboração do relatório: Ana Correia Ermo

Diretor técnico / Validação do relatório: Rui Almeida





## 6. Equipamentos usados

Parâmetro	Parâmetro Marca		Nº de Série
PTS	SICK Gravimat	SHC 502	78703
CO, NO <sub>x</sub> , CO <sub>2</sub> , O <sub>2</sub>	CO, NO <sub>x</sub> , CO <sub>2</sub> , O <sub>2</sub> Horiba		6314002
COVT	Mess Analysentechnik GmbH	· PI	
SO <sub>2</sub>	Actaris	Gallus 2000	005899395
H₂S	H₂S Itrón		006048492

## 7. Caraterísticas da fonte

## 7.1. Informações determinadas pela Sondar.i

Código Sondar.i	FRHb-cl01
Diâmetro interno (cm)	62
Área (m²)	0,302
N.º de pontos de amostragem (EN 15259:2007)	3+2
N.º de tomas necessárias (EN 15259:2007)	2
N.º de tomas de amostragem existentes	2
Cumprimento da localização da secção de amostragem, relativamente às perturbações a montante e jusante (NP 2167:2007)	Sim
Cumprimento da localização da secção de amostragem (EN 15259:2007, ponto 6.2.1c)	Sim

## 7.2. Informações fornecidas pelo operador

Designação da fonte	FF1 - Caldeira Norbidel NB B6000			
0/11				
Código interno	FF1 - Caldeira			
Descrição do processo associado	Caldeira para produção de vapor para o Acabamento/Tingimento			
Condições relevantes do processo	A caldeira entrou em funcionamento em julho de 2016			
Combustível usado	Pellets			
Equipamentos de redução ou tratamento de emissões	Multiciclone			
Horário / Tipo de funcionamento	Funcionamento 24h			
Altura (m)	20			
Potência térmica nominal (MWth)	4,626			
Capacidade nominal (t <sub>vapor</sub> /h)	6			
Capacidade usada (%)	100			





## 8. Períodos de amostragem

Ensaio	Inicio	Fim
Caraterísticas de escoamento	16:25	17:03
CO, NO <sub>x</sub> , O <sub>2</sub> , CO <sub>2</sub>	16:30	17:01
PTS	16:25	17:03
COVT	16:27	17:03
H₂S	15:43	16:57
SO <sub>2</sub>	16:27	17:00
H₂O	16:27	17:00

## 9. Desvios às normas justificações e consequências

Nada a reportar.

#### 10. Resultados

Os valores determinados, constantes deste relatório, são representativos da concentração dos poluentes em causa, para o período de tempo em que se realizou a amostragem e foram corrigidos para as condições normais de pressão e temperatura definidas no artigo 4º, alínea N, Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de Abril. São elas:

Pressão normal: 760 mmHg (101.3 kPa).

Temperatura normal: 0° C (273.15 K).

A incerteza expandida apresentada está expressa pela incerteza-padrão multiplicada pelo fator K=2, o qual para uma distribuição normal corresponde a uma probabilidade de expansão de, aproximadamente, 95%. A incerteza foi calculada de acordo com o documento "Guide to the Expression of Uncertainty in Measurement".

#### 10.1. Caraterísticas de escoamento

Ensaio	Valor	Incerteza
Pressão Absoluta no Interior da Conduta (hPa)	979	±6
Pressão Absoluta no Interior da Conduta (Pa)	97940	±58x10 <sup>1</sup>
Temperatura Média dos Gases (°C)	119	±7
Temperatura Média dos Gases (K)	392	±7
Massa molecular dos Gases em Base Húmida (g/mol)	28,9	±0,3
Velocidade do Escoamento (m/s)	5,7	±0,2
Caudal Volúmico Efetivo (m³/h)	6173	±21x10 <sup>1</sup>
Caudal Volúmico Seco (Nm³/h, ar seco)	3783	±15×10 <sup>1</sup>
Isocinetismo (%)	103	-





## 10.2. Parâmetros periféricos

Ensaio	Valor (%)	Incerteza
H <sub>2</sub> O	9,0	±0,8
O <sub>2</sub>	11,9	±0,3
CO <sub>2</sub>	9,1	±0,2

#### 10.3. Parâmetros solicitados

Ensaio	Concentr (mg/Nm³.s		Concentração		O₂ ref.	VLE [1]	Caudal Mássico		Limiar mássic (kg/h) <sup>[2]</sup>	
	(mg/Nm <sup>-</sup> .s	ieco)	(mg/Nm³.seco.O₂ ref.)				(kg/h)		Mínimo	Máximo
CO <sub>2</sub>	-	-	-	-	-	-	674	±31	-	-
СО	348	±8	380	±15	11	500	1,31	±0,06	5	100
NO <sub>x</sub> exp. em NO₂	305	±14	334	±19	11	650	1,2	±0,1	2	30
SO <sub>2</sub>	18,5	±2,6	20,2	±2,9	11	500	0,07	±0,01	2	50
COVT exp. em C	7,3	±0,2	8,0	±0,4	11	200	0,028	±0,001	2	30
PTS	108	±7	118	±8	11	150	0,41	±0,03	0,5	5
H₂S	<3,0 a)	-	<3,3	-	11	5	<0,01	-	0,05	1

## 10.4. Validação de brancos de campo

Ensaio	Valor (mg/Nm³.seco.11%O₂)	Critério
SO <sub>2</sub>	<16,5 b)	<10% VLE
PTS	<1,6 b)	<10% VLE
H <sub>2</sub> S	<3,3 <sup>a)</sup>	-

(Concentração dos brancos de campo corrigida para as mesmas condições da amostra)

#### 10.5. Notas

- <sup>[1]</sup> Valor Limite de Emissão (VLE) a cumprir, expresso em mg/Nm³, gás seco, e quando aplicável corrigido ao oxigénio de referência (Portaria n.º 675/2009 de 23 de junho e Portaria n.º 677/2009 de 23 de junho).
- <sup>[2]</sup> Portaria n.º 80/2006 de 23 de janeiro.
- a) Limite de deteção.
- b) Limite de quantificação.





## 11. Análise de conformidade legal

#### 11.1. Análise do cumprimento / incumprimento dos VLE

Os VLE aplicáveis à fonte de emissão constam na legislação indicada no ponto 10.5 deste relatório de ensaio. Constata-se que <u>todos os VLE são cumpridos</u>.

#### 11.2. Análise dos caudais mássicos

As condições que determinam o regime de monitorização, aplicável à fonte de emissão, constam dos artigos 19.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 78/2004, de 3 de abril. Um dos requisitos para essa avaliação é a comparação dos caudais mássicos obtidos, para os poluentes atmosféricos avaliados, com os limiares mássicos mínimos e máximos constantes na tabela n.º 1 da Portaria n.º 80/2006, de 23 de janeiro, para esses mesmos poluentes. Constata-se que para todos os poluentes, os caudais mássicos de emissão obtidos foram inferiores aos respetivos limiares mássicos mínimos.

#### 12. Anexos

Seguem em anexo os certificados de calibração dos equipamentos usados e o certificado de acreditação da Sondar.i.

A Sondar.i poderá disponibilizar informação detalhada sobre o Sistema da Qualidade, equipamentos ou outra, mediante solicitação.